

# Veículos sucateados ameaçam o meio ambiente

Apesar dos ganhos ambientais e econômicos, reciclagem de veículos ainda está longe de virar realidade no Brasil

Projeto de Lei 5.875/09, que regulamenta "a remoção, depósito e a venda de veículos apreendidos" está em processo conclusivo no Congresso Nacional, segundo a Agência Câmara.

A proposta, que tem autoria do deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS), também destina a leilão os veículos e sucatas que, sem identificação de proprietário, estão detidos há mais de um ano.

A iniciativa é bem vinda para desafogar os pátios

superlotados dos órgãos de trânsito. "O problema é que falta uma legislação específica sobre reciclagem de veículos que, se fosse realidade no país, traria grandes benefícios ambientais e econômicos", diz José Aurélio Ramalho, diretor de operações do **Cesvi Brasil** (Centro de Experimentação e Segurança Viária).

O Cesvi foi pioneiro em debater a questão, por meio de seminário internacional. O evento apontou que na Europa e Esta-

dos Unidos o índice de reciclagem de veículos chega a 95%. No Brasil, esse índice é de apenas 1,5% para a frota de veículos que sai de circulação.

"Além de combater a poluição ambiental - porque faz o tratamento adequado para óleos, fluidos de freios e de refrigeração, baterias e pneus - a criação de centros de reciclagem pode ser um negócio viável e ainda inibir os desmanches ilegais", acrescenta Ramalho.

Assim ocorreu na Argentina que, desde 2002,



O índice de reciclagem de carros no Brasil é de apenas 1,5%.

determinou o destino de veículos fora de uso para centros especializados de tratamento. Em paralelo, a

maior parte dos desmanches foram fechados e, de acordo com o Cesvi, a taxa de roubo e furto de veículos caiu em 70%.